

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 2400
Ultramar 2900
Estrangeiro 3500
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Portugal no Mundo

Algumas pessoas mal esclarecidas têm sido influenciadas pelo noticiário de reuniões da O. N. U. e por uma campanha de boatos no sentido de lhes abalar o conceito do prestígio internacional do País, conquistado mercê de uma administração exemplar e de uma política interna e externa norteada pelos mais altos princípios morais.

Ao contrário do que essas pessoas possam pensar, vítimas de uma ofensiva derrotista e desencadeada dentro e fora dos nossos muros sob comando evidentemente estrangeiro, o nosso prestígio não só continua intacto, mas agora acrescido pela firme determinação de que temos dado e sempre havemos de dar abundantes provas quanto à defesa do nosso território continental, insular e ultramarino.

Nas entrelinhas do noticiário internacional, não é difícil encontrar provas do asserto e nas Redacções conhecem-se factos e documentos suficientemente probantes.

Isto não implica o desconhecimento das realidades, quer dizer, não implica ignorância acerca da gravidade das ameaças que impendem sobre os nossos territórios do Ultramar.

Seja como for, o Mundo sabe que não abandonamos o que é nosso, mesmo a mais remota parcela do Ultramar, sem o defendermos com a dignidade e a coragem que são virtudes nossas, combatendo com a bravura tradicional os nossos inimigos, sem nos atemorizarmos com o seu número.

O Mundo sabe que nós, os portugueses de hoje, honraremos os nossos antepassados, galvanizados pelos exemplos que nos deixaram de valor, lealdade e mérito, na salvaguarda do sagrado Território que eles descobriram, conquistaram e defenderam.

Esta determinação é hoje a razão maior do prestígio internacional que truímos e se temos contra nós os que cobi-

çam a Terra que é nossa — e esse é o único motivo da sua atitude—em contra-partida registamos muitas provas de apreço dos que mal nos conheciam e agora nos admiram e se fizeram amigos nossos pelo brio com que enfrentamos a guerra surda e aberta que nos fazem.

Que nos admiram e nos ajudam, perplexos (este é o termo) com o destemor de um pequeno país—que assim supunham ser o nosso—ante as ameaças, as tentativas de agressões, praticadas ou inculcadas por países grandes em tamanho, mas sem a grandeza de alma de Portugal.

Este o rápido esboço da nossa posição e mal vai aos que não sabem ver que as nossas virtudes não desmerecem com as provações, antes se sublimam até ao heroísmo.

Assim reza a História.

J. Justino

Falta de um Telefone na Ribeira de Alge

Apesar de várias diligências já levadas a cabo, continua a fazer-se sentir a falta de um telefone na Ribeira de Alge.

Se nos lembrarmos do intenso tráfego motorizado que por ali se faz, dos perigos tradicionais daquele troço de estrada, onde ainda recentemente se deram vários desgastes de sérias consequências, de que os telefones mais próximos são em Almofala (a 5 quilómetros) ou Ponte de S. Simão (a mais do que isso) e de que o trecho da ribeira junto à ponte é, especialmente na quadra estival frequentado por banhistas, campistas e pescadores em número elevado, facilmente compreenderemos a urgência da montagem na «Ponte» dum telefone.

E' uma necessidade urgentíssima.

Aqui fica, pois, o eco que esperamos seja prontamente ouvido pelos serviços competentes.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Dr. Jorge Ferreira

De visita a seus pais, esteve nesta vila, no passado domingo, este nosso querido amigo, e distinto oftalmologista na capital que vinha acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhinhos.

As nossas saudações afectuosas.

António Manuel da Costa Agria

Em casa de seus pais encontra-se em gozo de férias o nosso prezado amigo e assinante sr. António Manuel da Costa Agria que se faz acompanhar de sua Ex.ma esposa e filho.

Estudantes

Concluídos os seus exames, estão já no seio de seus famílias, em gozo de merecidas férias, os nossos conterrâneos que cursam os mais diversos estabelecimentos de ensino do País.

A todos saudamos, desejando proveitosas e retemperadoras férias e a continuação dos seus êxitos.

João Simões Pereira

Acompanhado de sua Ex.ma esposa e filha esteve nesta vila, de visita às suas propriedades, este nosso prezado amigo e assinante em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Feira de S. Pantaleão

Teve lugar no passado dia 27 do mês ontem findo a tradicional feira anual desta vila.

Como também vem sendo hábito, notou-se um certo decréscimo no movimento comercial desses dias, e vamos lá, até ao afluxo populacional.

Causas? Elas são múltiplas e complexas. E' quase geral esse panorama e a tal alheamento não deve ser estranha a diminuição do poder de compra e a pulverização do comércio retalhista.

Em suma: perdem os feirantes que, legitimamente, fazem pela vida, deslocando-se incessantemente, mas ressenha-se, mais do do que outro, o comércio local que vê cerceadas as possibilidades de incremento a que, com benefício público, se vem abalando.

Terá isto remédio? E' difícil a resposta, mas não seria descabido estudar atentamente a questão.

As relações entre os Estados Unidos da América e Portugal

Vistas pelo Chefe do Governo Português

Uma das mais importantes e mais lidas revistas de todo o Mundo, a «US News and World Report», dos Estados Unidos da América, publicou, em 7 de Julho, uma entrevista com o Chefe do Governo português que, não só na imprensa diária portuguesa mas também em grande parte da imprensa diária mundial, teve ampla repercussão. Não admira que assim acontecesse, por dois motivos: primeiro, porque o Chefe do Governo português é um dos estadistas da actualidade cujas opiniões e afirmações, pela autoridade de quem as emite, são mais consideradas e acatadas em todo o Mundo, mesmo naquele que é manifestamente adverso à política vigente em Portugal; segundo, porque se tratava dum entrevista acerca das relações entre os Estados Unidos da América e Portugal, assunto candente e de flagrante oportunidade para toda a imprensa que se preze, ou não se saiba, nos meios políticos internacionais, o que essas relações têm sido, nos últimos tempos, por causa do Ultramar português, sobretudo de Angola e da Índia Portuguesa. Nada mais natural, portanto, do que haver curiosidade em conhecer o pensamento de Salazar acerca dessas relações, que tão discutidas têm sido, dentro e fora de Portugal. Concedida antes da visita do Secretário de Estado norte-americano a Lisboa, isto é: do encontro entre Salazar e Dean Rusk, que marcou o fim das recentes jornadas do estadista norte-americano na Europa, a entrevista publicada na grande revista norte-americana assume especial significado internacional e justifica toda a curiosidade do público, para não dizer também: e das chancelarias de todo o Mundo verdadeiramente atento à política norte-americana e portuguesa.

Com aquela prudência e aquela clarividência que são, desde sempre, as suas armas inconfundíveis, Salazar respondeu de modo magistral a todas as perguntas do seu entrevistador, definindo, de acordo com a verdade geral, que paira acima das verdades especiais, a razão de Portugal no estado actual das suas relações com os Estados Unidos. Queremos reproduzir, na íntegra, pelo seu extraordinário alcance, a resposta dada pelo

Primeiro-Ministro de Portugal à pergunta do jornalista estadunidense.
Continuação na 4.ª página

Casamento Elegante

No passado dia 7 de Julho, celebrou-se na Basilica de Fátima o casamento da sr.ª D. Zulmira Flores de Oliveira Santos, filha do abastado proprietário sr. António Cruz Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Flores Oliveira, com o sr. Mário Matos dos Santos, distinto funcionário administrativo, filho do importante proprietário e comerciante, em Ferreira do Zêzere, sr. José dos Santos e de sua falecida esposa sr.ª D. Maria Matos dos Santos, que foi natural de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Foi celebrante o Rev.º Padre Aventino, professor do Seminário da Consolada e parainfirmam o acto, da parte da noiva, o importante proprietário e comerciante sr. Manuel Gonçalves Carvalho Portugal e sua esposa sr.ª D. Olga Carvalho Portugal; e da parte do noivo, o primeiro tenente da Armada, sr. António Abrantes Martins Godinho e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Caseiro Martins Godinho.

Após o enlace matrimonial, foi serviço ao elevado número de convidados um esplêndido «copo de água» na Pensão Restaurante «Estrela de Fátima», findo o qual os noivos saíram em viagem de núpcias.

Entre os muitos convidados para o acto estiveram presentes: o vice-presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, em exercício, sr. Armando Baptista Cotrim; o chefe da secretaria da mesma, sr. Manuel Canas, o sr. dr. António Martins Godinho, médico municipal e sua esposa; o sr. dr. José Real, subdelegado de saúde e sua esposa e filhas; o sr. dr. Francisco José Folque Gouveia, médico veterinário municipal e sua esposa; e o proprietário e comerciante, em Ferreira do Zêzere, sr. Alfredo Francisco Santos, do lugar da Serrada—Campelo.

Vindos de Lisboa, estiveram também presentes, além de outros convidados, o proprietário e comerciante sr. João de Azevedo e o sr. José dos Santos Matos de Carvalho, funcionário do Estado e estudante de Direito,

Externato Infante de Sagres

AVELAR
TELEF. 75

Instrução Primária e Curso Liceal (do 1.º ao 7.º ano)

Instalado em edifício dos mais modernos e amplos do país, inaugurado por Sua Excelência o Senhor Subsecretário da Educação Nacional, em 15 de Outubro de 1961.

Corpo Docente—dotado de excelente técnica pedagógica e conhecimentos científicos actuais.

Direcção—competente e devotada à Instituição.

Bons resultados nos Exames Officiais.

Formação Intelectual, Moral, Social e Física dos Alunos.

Ordem—Método—Disciplina—Ensino Sério

Estreita cooperação com a família.

Transporte dos alunos de Penela, Espinhal, e zona, com segurança e comodidade em autocarro próprio.

Aceitam-se alunos em casas de Famílias idóneas de Avelar.

Orientação segundo as mais modernas técnicas pedagógicas, com a colaboração de CODEPA — Centro de Orientação e Documentação de Ensino Particular, L da (de Lisboa).

Inscrições de 1 de Agosto a 14 de Setembro.

Informações na Secretaria do Colégio ou pelo telefone 75 — Avelar.

Por este meio se comunicam aos Ex mos Pais e Encarregados da Educação os resultados dos exames do ano lectivo de 1961/62:

2.º ano dos Liceus e Escolas Técnicas

1—Acúrcio Lopes Pinto	14—Dispensado
2—Adérito dos Santos Brás	12
3—Amílcar Marques Feliciano	14—Dispensado
4—Anibal Mendes Jorge	11
5—António Manuel Simões Monteiro	14—Dispensado
6—Armando Antunes Curado	15—Dispensado
7—Arminda Serra Lopes	14—Dispensada
8—Elisete da Conceição Neves Alexandre	11
9—Emídio Medeiros	16—Distinto
10—Etelvina Rocha Pinto e Costa	11
11—Francisco Mendes Arnaut	10
12—Isabel Maria Simões Anastácio	11
13—João Serra da Silva	12
14—Joaquim Alves Craveiro	11
15—Jorge Luís Soares Carneiro	12
16—Jorsina da Conceição Estante	10
17—José A. Pintasilgo Fareleiro	13
18—José Inácio Fernandes Baião	14—Dispensado
19—José Joaquim Veríssimo Fernandes	16.6—Distinto
20—Maria Alice Ant nes	14—Dispensada
21—Maria Elvira Assunção Rosa	13
22—Maria Elvira da Silva Nunes	12
23—Maria Eugénia Pintasilgo Fareleiro	10
24—Maria Gabriela Gueifão Monteiro	13
25—Maria Olinda de Jesus Freire	14—Dispensada
26—Mercedes Paiva Coelho	10
27—Raúl Freire Fernandes	11

Nota: Percentagem: E. Técnica—1.0%, de Aprovações
Liceu— 97% » »

5.º ano dos Liceus

Abílio Simões Freire	11—Letras
Amândio Ferreira Godinho	11— »
Angelo Marques Ferreira	12—Ciclo
Armando Simões Fernandes	11—Letras
Eduardo Rego Medeiros	14—Ciclo—Dispens.
Ermelinda Freire Curcialeiro	11—Ciclo
Lucília da Conceição Simões	10—Letras
Margarida Maria Violante de Almeida	10—Ciências
Maria Alice da Conceição Dias	10—Ciclo
Maria Natália dos Santos	11—Letras
Maria Rosália Marques dos Reis	10— »
Núria Gil Matalonga Planas	12—Ciclo
Raúl Simões de Figueiredo	11—Ciclo

Nota—A percentagem da aprovação foi de 100% na Secção de Letras e 70% na Secção de Ciências.

Ficaram com o 5.º ano completo 6 alunos.

Esclarece-se que foi o primeiro ano de funcionamento do 2.º ciclo, pelo que a turma do 5.º ano teve frequência reduzida.

(a) No ano lectivo 1962/63 funcionará o 6.º ano de Ciências e no ano imediato o 7.º ano.

AVISO: Estão abertas as matrículas para o novo ano lectivo e o prazo termina em 15 de Setembro.

Na Secretaria do Colégio dão-se todas as informações e aceitam-se matrículas, em todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Telef. 75 (Avelar).

Aceitam-se alunos em casas de famílias idóneas.

O serviço de transportes será o mesmo do ano anterior.

A Direcção

Breve Apontamento

Sobre a Preservação de Madeiras

Por C. M. BUGALHO SEMEDO — Eng.º Silvicultor

Se recordarmos que a superfície florestal particula ocupa, no continente português, mais de dois milhões e meio de hectares donde, em grande parte, saem as diferentes espécies de madeiras, mais ou menos estimadas, para variadíssimas utilizações e, se se atender ao valor comercial que atinge este material, independentemente de outros produtos da floresta, julgamos vantajoso chamar a atenção dos interessados para um certo número de operações destinadas a evitar que as madeiras sejam atacadas por fungos e insectos, não só enquanto aguardam a serragem mas também, depois de preparadas, durante a armazenagem aguardando a venda para os diferentes destinos.

O interesse da preservação terá aumentado, se as madeiras se destinarem a ficar expostas à acção do tempo e, por consequência, em condições mais favoráveis para o ataque dos agentes destruidores.

Sendo certo que tais pequenas operações poderão encarecer um pouco o preço da madeira, não é menos importante considerar-se a perca que se verificará se as propriedades físico-mecânicas da mesma forem afectadas pelo ataque de fungos e insectos ou até se se der o caso extremo da inutilização total do material.

Independentemente dos cuidados que deverão verificar se com a árvore em pé, com os toros após o abate e com a secagem natural ou artificial da madeira, que se recomendam, julga-se útil que aquela seja submetida a um tratamento que lhe aumente a duração e a ponha ao abrigo de xilófagos e fungos.

Na madeira não preservada, seca, parcialmente seca ou com defeitos de secagem formar-se-ão, devido ao ataque de fungos, a) manchas ou b) podridões e, pelo ataque de insectos, galerias, mais ou menos extensas e mais ou menos profundas.

E' grande a lista dos parasitas destruidores da madeira podendo referir-se por exemplo, nos fungos, o *Lentinus lepideus*, *Lenzites sepiaria*, *Merulius lacrymans* e os causadores do conhecido «azulamento» e insectos das famílias *Lyctidae*, *Bos tryphidae*, *Anobiidae*, *Cerambycidae*, onde encontramos os «carunchos»—grande e pequeno—ou bicho da madeira estes, os mais conhecidos entre nós.

Fundamentalmente, a preservação de madeiras pode ser efectuada pelos seguintes modos: a) por pincelagem ou pulverização, usando produtos de aplicação superficial; b) por imersão e c) por impregnação em autoclave, sob vácuo e pressão.

Evidentemente que os mais eficazes são os da alínea c), porque com eles se consegue uma dupla acção, curativa e preventiva, com uma penetração profunda do antiséptico, podendo mesmo admitir-se que para a aplicação de madeiras ao ar livre, serão os únicos que conduzam a resultados satisfatórios.

No entanto, só em instalações

industriais, que felizmente existem já no nosso país, tais sistemas podem ser empregados e portanto fora do âmbito destas notas.

Os sistemas de «imersão», para preservação a «quente» ou «frio» exigem, como se calcula, um tanque que nem sempre poderá estar ao alcance de todos e assim, restam-nos os sistemas de preservação mais simples, por «pincelagem» e «pulverização».

Não há dúvida de que nestes métodos de tratamento superficial por antisépticos, apenas alguns milímetros de espessura da madeira serão beneficiados pelo produto e que se corre o risco de, em virtude dos fenómenos de contração e retracção da madeira, ficarem a descoberto, por fendilhamento, tecidos não preservados; porém, e em especial nos casos em que os antisépticos tenham grande poder de penetração, poder-se-á aumentar consideravelmente a vida da madeira, tratando-a.

Os antisépticos, actuarão como preventivos e o método como auxiliar de processos mais eficazes, ou quando outros sistemas se mostrem mais difíceis ou extremamente dispendiosos.

Em qualquer caso, a preservação deverá fazer-se sempre antes da aplicação da peça de madeira, para que fiquem defendidas as juntas e entalhes o que não se conseguiria se a aplicação do antiséptico fosse feita depois da montagem e além do mais, convém e torna-se vantajoso que a preservação se faça quando a madeira já atingiu um determinado grau de secura, conseguido ao ar ou na estufa, e que permita uma mais fácil e mais profunda penetração da substância preservante.

Recomenda-se ainda como boa norma de preservação superficial da madeira a aplicação do antiséptico por duas vezes, espaçadas por alguns dias, devendo as peças somente ser utilizadas depois do produto estar completamente seco.

A aplicação do antiséptico, quando por pincelagem, deve ser feito com uma brocha rija, de modo a que penetre bem o líquido no tecido lenhoso; a pulverização, usando um jacto forte.

Os preservantes poderão classificar-se em 2 grandes grupos—solúveis e insolúveis na água—e no mercado, conforme o objectivo a atingir, encontram-se os produtos «preventivos» e «curativos» ou mistura de ambos. Entre os produtos hidrossolúveis, utilizam-se principalmente sais de cobre arseníco, cromo e ainda fluoretos fenóis e entre os insolúveis na água, usam-se os antisépticos oleosos, como creosotes e carbolineos, sendo a acção dos produtos por vezes, reforçada com insecticidas sintéticos.

Embora se reconheça que os métodos de preservação superficial não podem ser totalmente eficazes, sendo contudo um sistema económico de operar, pretendemos com estas notas chamar a atenção dos interessados para a necessidade e conveniência real que existe, em serem

Notícias da Graça

Em gozo de férias

Em casa de seus pais, no lugar da Soalheira, encontram-se a passar as férias os briosos estudantes, menina Maria das Dores d' Oliveira D. Campos e seu mano, Jorge Manuel D. Campos. Fazemos votos para que continuem com as maiores prosperidades.

Doentes

Sentindo ligeiras melhoras, encontra-se ainda no leito da sua residência, no lugar da Soalheira, a esposa do nosso grande amigo José d' Oliveira David.

D. Maria do Carmo Nunes

Devido a uma queda que originou ficar mal de uma perna, encontra-se hospitalizada em Pedrógão Grande, a sr.ª D.ª Maria do Carmo Nunes, esposa do sr. José João Nunes, funcionário na Beira e nosso assinante.

Ano Agrícola

Reina bastante alegria nesta freguesia, pelo facto de vermos o ano agrícola com boas perspectivas, apresentando boa amostra de vinho, milho e azeite, três produtos da maior importância para o lavrador. O mesmo já não acontece com a resina. Fala-se no preço de 5000 por incisão, e mesmo assim sem garantias. No entanto, as incisões do pinhal da Junta, foram arrematadas em praça ao preço de 8090 por incisão. Bom preço que oxalá se estenda aos demais.

C.

Falecimento

Na sua residência, em Vilas de Pedro, freguesia de Campelo, faleceu no passado dia 20 de Julho a sr.ª Maria de Jesus Simões Borna, viúva, de 85 anos de idade.

A extinta, pessoa muito estimada pela sua bondade e qualidades de carácter, era mãe da sr.ª Cesaltina Simões Borna Antunes, casada com o nosso prezado amigo e assinante sr. Augusto Antunes, comerciante no referido lugar de Vilas de Pedro; e do sr. Manuel Simões Borna Júnior.

A família enlutada, especialmente aquele nosso amigo, endereçamos as nossas sentidas condolências.

Assina este Jornal

tratadas as madeiras destinadas às várias utilizações. Mais se pretende que, quando da preservação superficial de madeiras, se proceda conscienciosa e racionalmente, sem pressas, antes escolhendo com cuidado o antiséptico adequado, o material de aplicação e que a madeira esteja nas condições óptimas para receber o produto.

Procedendo assim, conseguir-se-ão os fins desejados e o dinheiro empregado na preservação de madeiras não deixará de render os seus juros compensadores.

Atenção

Vem aí o Calor...

Os Estabelecimentos Radel encontram-se já apetrechados com as mais completas linhas de frigoríficos das seguintes marcas:

General Electric - Frigeco
Indes - Indessite - Autovox
Westinghouse - Zoppas - Vertex
Simar - Breda - Gibson - Dometic
Electrolux - Aco - Siemens - Fides

Apenas por 100\$00 mensais, pode este ano tornar o seu sonho numa realidade, adquirindo um frigorífico nos

ESTABELECIMENTOS RADEL DE
Fernandes, Medeiros & Fernandes, Lda
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139

PLATEX

Placas de Fibras de Madeira
A Madeira mais Económica

Tabela de preços de venda ao público

Medidas:

1,22 - 2,13 - 2,75 - 4,88 x 1,70 m.

QUALIDADE	ESPESSURA	PREÇO M ²
DURO	2,3 m/m	11\$00
DURO	3,2 m/m	13\$00
DURO	5, m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)	3,2 m/m	18\$00
TEMPERADA (a óleo)	5, m/m	22\$00
PERFURADO	2,3 m/m	16\$50
PERFURADO	3,2 m/m	20\$00

Fábricas Mendes Godinho
S. A. R. L.
TOMAR

BAV Barreiros Agência de Viagens, Lda

Av. Torres Pinheiro, 104 — TOMAR
 TELEFONE: 32275

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

Passagens aéreas marítimas e terrestres
 Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro
 Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade
 e Atestado de Vacina

TRATA A  BAV

Barreiros-Agência de Viagens, Lda

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 Lisboa
 Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

ÓPTIMO PREÇO

Morris — 8 Cavalos Série 13

VER E TRATAR COM

José Velhada de Assunção

Figueiro dos Vinhos

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

TELEFONE 38

Figueiró dos Vinhos

José Ribeiro de Carvalho

FABRICANTE

DE

Celras e Capachos
 para Lagares de Azelte



Capachos em Calro
 para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata

Telef. 28

CABAÇOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria
 mecânica, ao **CARAMELEIRO**
 eléctrica e com instalações modernas

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos
 Telefones — 18 e 78

Vende-se

Propriedade no Carameloiro.
 Informa esta Redacção.

Vende-se

Em Vale das Zebras—Figueiró dos Vinhos—grande extensão de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Domingos Ferreira de Carvalho.

ÁFRICA



Vende passagens em todas as classes, sem carta de chamada ou ceução, para S. Tomé, Angola e Moçambique e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

Agência de Viagens
NASCIMENTO

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões)
 Telef. 520400 e 31823—LISBOA

Furgoneta THAMES

Vende-se

Tratar com *Fernando Lopes dos Santos* — Figueiró dos Vinhos.

152

É

O número do Telefone do Automóvel de Aluguer de **José Quaresma** Instalado na praça de Automóveis desta vila de Figueiró dos Vinhos

692 - Residência

Propriedades

Vendem-se em Aldeia Ana de Avis. Compostas de casas de habitação, terra de rega, testadas de mato e pinheiros. Possuem água de pé, oliveiras, vinha e árvores de fruto.

Informa **João Simões Mendes** — Tel. 60 — Figueiró dos Vinhos.

As relações entre os Estados Unidos da América e Portugal

Continuação da primeira página

nidense acerca desse estado actual e da satisfação de Salazar em relação à aliança entre as duas nações. Disse Salazar: «Uma vez que a sua pergunta se situa no plano das relações dentro da Aliança O. T. A. N., a resposta requer alguma análise. A O. T. A. N. foi criada como aliança defensiva, destinada não apenas a deter eventuais ataques armados aos Estados-membros, como a proteger, de terminados valores espirituais, comuns aos países signatários. Com efeito, em 1950, como ainda hoje estávamos perante uma ameaça, representada no plano militar pelo poder dos exércitos soviéticos e associados, e no plano político pelo comunismo internacional. A primeira era redutível a uma área circunscrita. A segunda era de natureza global e universal. Felizmente para a Humanidade, a ameaça militar não se concretizou, em parte devido à existência da O. T. A. N. e ao potencial defensivo de que a Europa tem podido dispor. Mas no que toca à ameaça política, realizada através da «guerra fria» não creio que a aliança possa atribuir-se idêntico êxito. Ora, assim como parece justo reconhecer-se que a principal contribuição militar para a O. T. A. N., pelo menos em termos potenciais, pertence aos Estados Unidos também nos inêxitos da guerra fria julgo deverem atribuir-se-lhe particulares responsabilidades. Na verdade perante o carácter global da ameaça concretizada na guerra fria, a política dos Estados Unidos dilui-se e contradiz-se por vezes: os Estados Unidos parece que favorecem menos o aliado do que o neutro ou o inimigo e se rendem mais a conveniências políticas do momento do que ao ideal. Pelo que nos diz respeito, queríamos discordar, mas a nossa própria experiência não no lo permite.» Estas palavras lapidares, duma serenidade exemplar, dizem mais, na sua sobriedade, do que um artigo repleto de substanciosas considerações. São bem, na verdade, as palavras dum estadista que não emite juízos levianos ou precários, nem se pronuncia sobre matéria tão delicada sem ter absoluto conhecimento de causa.

A propósito da invasão de Goa, Damão e Diu pelos exércitos da União Indiana Salazar disse que «ou o interesse norte-americano em evitar a agressão era fraco e foi apresentado de forma tibia, ou então a União Indiana desprezou a posição de Washington», acrescentando: «Visto que não saberíamos conciliar esta segunda hipótese com as subsequentes provas de cordialidade e auxílio prodigalizados pelo Governo dos Estados Unidos ao Governo indiano, fica em aberto a primeira hipótese. E' nossa convicção que os Estados Unidos, se verdadeiramente o quisessem, poderiam ter evitado esse nefando atentado ao dito internacional, ao mesmo tempo que salvariam o prestígio pacifista de Nehru, morto por não

perdê-lo à face do Mundo, como perdeu Cremos bem que não se pode ser mais claro nem mais terminante. Nem mais verdadeiro, acrescente-se.

Respondendo à pergunta do jornalista norte-americano acerca da atitude dos Estados Unidos relativamente à situação em Angola, Salazar disse parecer aquela «ser baseada em determinado número de ideias gerais ou de convicções que a nós se nos afiguram afastadas das realidades.» E precisou: «Assim, parece haver uma primeira ideia de que o movimento terrorista corresponde a uma expressão autêntica de nacionalismo africano, sem se querer atentar em que aquele se desenvolveu territorialmente apenas no quadro dos interesses de uma tribo, não obstante os esforços que, em Léopoldville e noutros locais, forças influentes vêm desenvolvendo para dar ao movimento uma feição nacional angolana.» Tudo o que Salazar disse acerca de Angola, em resposta às perguntas do enviado especial da «US News and World Report», foi de molde a esclarecer bem a opinião pública não só dos Estados Unidos da América mas também de todo o Mundo que queira ser esclarecido. Interrogado acerca da permanência ou não de Portugal na O. T. A. N., o entrevistado respondeu que Portugal se manterá nesse organismo internacional enquanto ele constituir uma verdadeira aliança, isto é: uma «organização em que os interesses de todos sejam por igual respeitados». Deu Salazar persuasivas explicações acerca da criação de novos Estados africanos, da política seguida por Portugal nas suas províncias ultramarinas e, fez uma crítica perfeita aos Governos que, «passada a euforia da independência durante a qual tudo e mais se desvanece, comecem a revelar-se incapazes de resolver os verdadeiros problemas dos novos Estados». O que tem ocorrido, até agora, com algumas nações africanas de recente independência dá inteira razão às palavras de Salazar — e o futuro provará que essas palavras estavam absolutamente certas.

Da crítica serena feita por Salazar ao procedimento da O.N.U. para com Portugal resulta a certeza absoluta de que as Nações Unidas pretendem «que Portugal assumia não já as obrigações contidas na carta — a isso estamos dispostos — mas as fabricadas por interpretações especiosas e abusivas». O que a O. N. U. pretende, no justo asserto do Chefe do Governo português, é também, «que, ao mesmo tempo, se negue a Portugal a defesa dos cidadãos, que é o primeiro dever de qualquer Governo». Estes, quanto a nós, os pontos mais notáveis da entrevista de Salazar com a «US News and World Report». Toda a entrevista, porém, é interessantíssima e não há nela uma afirmação ou uma opinião do eminente estadista que não seja digna de atenta ponderação e, naturalmente, para quantos sa-

NO PARQUE

Por ocasião da feira de S. Pantaleão levaram a efeito os Bombeiros Voluntários algumas organizações, tendo em vista a obtenção de fundos, tão necessários à instituição.

Assim, e no prosseguimento do que já vinham fazendo, houve animados bailes e muita afluência ao «Verde Pino», o típico bar instalado no Parque pela Corporação.

Paralelamente e no contíguo ringue de patinagem exibiram-se na noite do dia 27 os apreciados conjuntos folclóricos ribatejanos, Grupo Académico de Danças Ribatejanas e Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém que agradaram sem reservas.

Na tarde do dia 29 apresentou-se no mesmo recinto o Rancho de Pedrógão Pequeno e à noite foi levada a cabo um sarau Desportivo que despertou grande interesse e constou de alguns encontros de óquei em patins e futebol de salão.

Colaboraram as seguintes equipas: em óquei, Grupo Desportivo dos Ferrovilários do Entroncamento e Grupo Académico de Figueiró dos Vinhos; em futebol de salão, Grupo Desportivo do Recreio Pedrogueense, Grupo Desportivo do Bouçã, Grupo Académico de Figueiró dos Vinhos e Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

DESPORTO

Realizou-se no dia 20 de Julho, pelas 18,30 horas, na sede da Associação de Futebol de Leiria, Largo da Sé n.º 15-1.º Esq., o acto de posse do senhor, António Vieira Rodrigues Ascensão, nas funções de Secretário da Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Leiria.

Assinaturas pagas

Foi renovada a do sr. Alfredo Jorge, do Cercal Aguda, acto de que se encargou sua filha.

— Também por seu filho foi actualizada a do sr. José Henriques Júnior, guarda rios, do Noeirinho.

— Por sua mãe, Laura da Condiás, foi paga a assinatura do nosso assinante em Santarém, sr. Arnaldo Dias.

— Actualizou o pagamento o sr. Henrique Pereira Martins, em gozo de férias nesta vila.

— Pelo sr. Mário Dias das Neves, actualmente gozando férias no Continente, foi-nos paga a assinatura de seu tio, sr. Alfredo Neves, residentes no Brasil.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

Almerindo Rei

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhinhas encontra-se nesta vila, de visita a sua família o nosso prezado assinante e distinto funcionário administrativo em Vila Nova de Ourém, sr. Almerindo do Carmo David Rei, a quem saudamos.

bem de que lado está a razão e está a verdade, de incondicional aplauso. O nosso aqui fica, tão sincero como caloroso.

A. de Freitas

Esclarecimento

Albino Martins Malho, casado (acordeonista), residente em Serrada da Mata—Pontão—vem por este meio esclarecer os seus numerosos amigos de que nada lhe aconteceu, carecendo de qualquer base o infeliz boato posto a correr a seu respeito.

De qualquer forma, se sente muito sensibilizado pelo interesse de que foi alvo.

Joaquim Mendes Abreu

A fim de retomar as suas funções, embarcar brevemente para Angola este nosso prezado amigo, que gozou um período de férias nesta vila.

Desejamos-lhe os maiores êxitos.

Incorporação Militar

Segundo informa o Ministério do Exército, realiza-se de 11 a 14 do corrente o terceiro e último turno de incorporação do presente ano, pelo que os mandados interessados devem estar atentos aos editais que regulam o seu ingresso nas várias unidades.

Distribuição de Prémios à Imprensa Regional

No Grémio Nacional da Imprensa Regional efectuou-se recentemente a distribuição dos prémios, referentes ao 1.º Semestre do ano corrente, do Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos.

A' cerimónia presidiu o Sr. Dr. Saragga Leal, Vice-Presidente da Junta da Acção Social, que representava o Senhor Ministro das Corporações, estando ladeado pelos Directores daquele Organismo sr. Gentil Marques e Dr. Rossini Rosado.

Referindo-se ao objectivo do Concurso, o Sr. Gentil Marques pôs em relevo a actualidade dos temas sociais e corporativos, frisando o facto de ter aumentado em 100%, o número de concorrentes. Prosseguindo disse: «Outro aspecto que devemos salientar é o facto do Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos constituir também uma actividade periódica do Grémio, que se torna possível graças à indispensável colaboração da Junta da Acção Social».

Mais adiante o orador referiu-se ao interesse que tal Concurso vem merecendo ao Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, que, reconhecendo quão úteis podem ser os órgãos da Imprensa Regional quando postos ao serviço da colectividade, determinou que a sua realização fosse semestral.

Terminou declarando que a Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional continuará, certamente, a conta contar com a colaboração e apoio da Junta da Acção Social.

Por Campelo

Colaboração especial de «Notícias»

Festas Regionais

Terá lugar em Campelo, no dia 5 de Agosto, a festa do Santíssimo Sacramento que será abrihantada pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos e por uma potente aparelhagem sonora.

— Os mordomos Manuel Henriques Vaz e José Maria Fernandes trabalham activamente e com entusiasmo para levarem a efeito a realização da festa do Divino Espírito Santo em Alge, no dia 12 de Agosto, na qual costumam tomar parte muitas dezenas de indivíduos naturais daquele lugar e residentes em Lisboa.

— No dia 26 de Agosto terá lugar em Peralcovo a festa de Nossa Senhora da Boa Viagem que costuma ser revestida de grande brilho e muito concorrida de «serrinhas».

— Também no dia 15 de Agosto, se realizará na Silveira a festa de Nossa Senhora da Guadalupe que será celebrada com todo o esplendor e solenidade.

P.º Manuel Luís

A fim de fazer retiro espiritual esteve em Coimbra, no passado dia 16, o Rev.º P.º Manuel Luís.

De Visita

Esteve em Campelo o sr. António Carlos de Proença Figueiredo, muito digno Director Geral do Ensino Técnico, que, acompanhado de sua Esposa, veio de visita a seus cunhados, sr. João Morais Rossa, muito digno Presidente da Junta desta Freguesia e nosso bom amigo casado com a Senhora D. Natália da Silva Dinis Rosa que durante muitos anos foi professora oficial na sede desta freguesia, lugar que desempenhou sempre com o maior zelo, saber e competência.

Melhoramento

Está em projecto a construção de uma grandiosa, moderna e elegante torre na frontaria da capela de Nossa Senhora da Saúde, do Fontão Fundeiro.

Em pregação

Em serviço de pregação, esteve nesta freguesia, nos dias 22, 23 e 24 de Junho, o Senhor Padre Aurélio de Campos, Digno Reitor de Castanheira de Pera, que muito agradou. Na sua missão apostólica pregou não só na Igreja Paroquial mas também nas capelas de Vilas de Pedro Fontão e Alge.

Pesca Desportiva

Por motivo da pesca desportiva às afamadas trutas da Ribeira de Alge, estiveram em Campelo os srs. Dr. José Girão e Engenheiro João Carlos Arriaga de Tavares, de Lisboa.

QUINTINHA

Vende-se

Com 220 oliveiras, mais de 200 árvores de fruto, água com abundância, capoeiras e casas de arrecadação com instalação eléctrica, dentro desta vila.

Informa esta Redacção.